

## Adaptação aos efeitos derivados pelas alterações climáticas

**ADAPTACLIMA** se desenvolverá entre junho de 2009 e maio de 2011, e tem um orçamento total de 1.293.993 euros, dos quais 75% (970.495 euros) é apresentado pelo FEDER, e 25% restante é apresentado pelos sócios do projeto.

- **IGVS.** Instituto Galego da Vivenda e Solo: 332.832 €
- **Xunta de Galicia** - Consellería de Medio-ambiente, Territorio e Infraestructuras: 132.032 €
- **Mancomunidad de Municipios Sostenibles de Cantabria:** 119.152€
- **NEIKER.** Instituto Vasco de Investigación y Desarrollo Agrario: 131.952 €
- **ADESVAL.** Asociación para el Desarrollo del Valle del Alagón: 100.000 €
- **Junta de Andalucía:** 119.152 €
- **Centre d'Études Techniques du Sud Ouest:** 137.120 €
- **Chambre d'Agriculture de La Dordogne:** 121.753 €
- **Associação de Municípios do Vale do Ave:** 100.000 €



# adaptaclima

Projeto



## O que é o programa SUDOE ?

O programa SUDOE apóia o desenvolvimento das regiões financiando com fundos FEDER projectos de cooperação entre os territórios do sudoeste europeu (a Espanha, Portugal, a França e Gibraltar).

Dentro do SUDOE, e no marco da prioridade “prevenção de riscos naturais”, se enquadra o projeto **ADAPTACLIMA** com o objetivo de formular uma estratégia de cooperação conjunta de adaptação aos futuros cenários derivados da mudança climática.

Os objetivos gerais do projeto são:

- **Elaborar** cenários de previsão sobre os efeitos da mudança climática em nível local, nos territórios de intervenção.
- **Avaliar** o impacto sobre os setores econômicos mais dependentes dos recursos naturais.
- **Desenhar estratégias** de adaptação que minimizem os efeitos da mudança climática sobre o desenvolvimento socioeconômico
- **Conscientizar** e implicar à sociedade na necessidade de atuar para reduzir os efeitos negativos da mudança climática.
- **Gerar conhecimentos** e técnicas que permitam sua aplicação em outros territórios.

## Quais são os territórios de intervenção de “ADAPTACLIMA”?

Os sócios do projeto realizarão os estudos climáticos nos seguintes enclaves de seus correspondentes territórios:



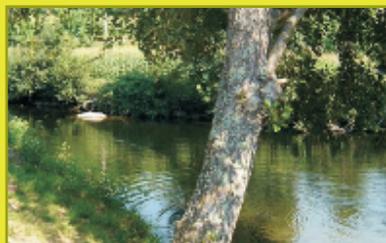
**Galícia:** Costa de Carnota



**Andalucía:** Termo Municipal de Córdoba



**Extremadura:** Vale do Alagón



**Norte de Portugal:** Vale do Ave



**Cantábria:** Parque Natural de Las Marismas de Santoña



**Midi Pyrénées:** Vales dos Pirineos



**Aquitânia:** Cuenca fluvial del río Lizonne



**País Vasco:** Reserva de Urdaibai

## Principais atuações de “ADAPTACLIMA”

1. **Cálculo dos cenários climatológicos:** tratase de obter informação científica sobre as alterações climáticas esperáveis em cada uma das regiões participantes.

Os cenários climáticos se desenharão de modo que recolham informação relevante para os setores econômicos (pesqueiro, agrícola, turístico, moradia), e se plasmarão em um suporte informático SIG (Sistema de Informação Geográfica).

2. **Estudo dos impactos:** Se definirão e quantificarão as mudanças climatológicos mais importantes que se esperam nas zonas costeiras, nas áreas rurais ou nas zonas urbanas, e as repercussões que terão nos sistemas sociais, econômicos e naturais.

3. **Plano de Adaptação:** baseandose nos estudos prévios e contando com as contribuições de diversos agentes locais (mancomunidades de montes, confrarias de pescadores, etc.) se desenharão Planos de Adaptação Regionais, e um Plano de Adaptação